

Agosto/24

pausa espiritual

Mês das Vocações

GT ESPIRITUALIDADE

Os Grupos de Trabalho (GTs) se consolidam como um caminho de participação e melhor desenvolvimento das atividades da Pascom Brasil. Cada GT corresponde a um eixo da Pascom e é composto por coordenadores regionais e assessores eclesiais, membros da Coordenação Nacional, e também conta com colaboradores pasconeiros de diversas realidades do Brasil.

O eixo da espiritualidade é o fundamento de toda ação enquanto comunicadores católicos, já que se anuncia o próprio Jesus Cristo, Palavra Eterna do Pai (cf. Jo 1, 14). Ele é fundamental para que os comunicadores não “se tornem vulneráveis diante das dificuldades que se apresentam ao longo do caminho” (DCIB, n.332) e se entendam como participantes do Povo de Deus e não apenas organizadores dos instrumentos de comunicação da Igreja nas suas realidades.



EXPEDIENTE

Comissão Episcopal para Comunicação Social

Presidente: Dom Valdir José de Castro, ssp.

Bispos membros: Dom Amilton Manoel da Silva, cp
e Dom Edilson Soares Nobre

Assessores: Osnilda Lima e Pe. Tiago Síbula

Pastoral da Comunicação ©2024

Coordenadora geral: Janaína Gonçalves

Vice-coordenador geral: Antônio Kayser

Secretário-geral: Alex Ferreira

Produção do Subsídio - GT Espiritualidade

Coordenador: Ruan Carlos Pereira

Membros: Pe. Jerffeson Adelino, Adriano Israel,
Andréia Gripp, Layla Kamila, Alessandra Miranda Pinto,
Edigley Duarte da Costa, Glaucia Patricia Bravin de Sá,
Ingridy Rossely Dioclécio Mendes Ribeiro, Palloma
Suellem da Silva Santos, Pe. Francisco Galvão,
Rosângela da Graça Martinski e Vanusa Linhares.

Projeto Gráfico

Layla Kamila

Diagramação e Edição de Arte




Marcelo Godoy

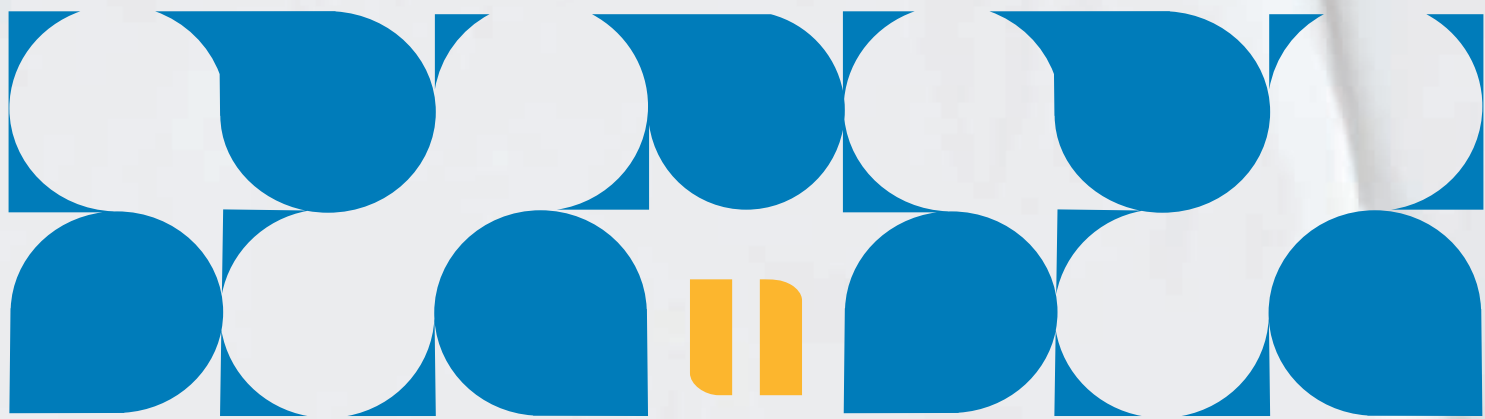
Dúvidas? Fale conosco!

coordenador@pascombrasil.com.br

secretaria@pascombrasil.com.br

pascombrasil.org.br

   pascom.brasil



sumário

- 02** **GT Espiritualidade**
O que é?
- 05** **Pausa Espiritual**
Por que?
- 07** **A Cultura do Encontro**
Motivação Inicial
- 08** **Os Horizontes do Espírito**
- 09** **A vida se faz história**
Recordação da vida
- 10** **Escutar com o ouvido do coração**
- 11** **Uma história que se renova**
Reflexão e Partilha
- 13** **Falar com o coração**
- 14** **Informar é Formar**
- 15** **Gastar as solas dos sapatos**

Por que “Pausa espiritual”?

Após escutar os anseios e necessidades dos agentes da Pascom para cada eixo, chamou-nos atenção a recorrência de pedidos para que tivéssemos subsídios para viver a espiritualidade. Pensando nisso, o GT Espiritualidade se debruçou para desenvolver um subsídio mensal com roteiros de oração e práticas de espiritualidade a ser utilizado em suas reuniões ordinárias e momentos específicos pelos grupos de Pascom.

Mais do que um conjunto de fórmulas e orações prontas, a proposta é levar o pasconeiro a uma intimidade com a pessoa de Jesus Cristo. Parar um pouco o fazer para viver a beleza do encontro com Cristo e com os irmãos, em oração.

Definida a natureza e o objetivo do subsídio, veio um desafio. Qual o nome? Fizemos uma tempestade de ideias com os membros do Grupo de Trabalho e dos demais. Foram muitas sugestões interessantes e que apontaram para a pausa espiritual.

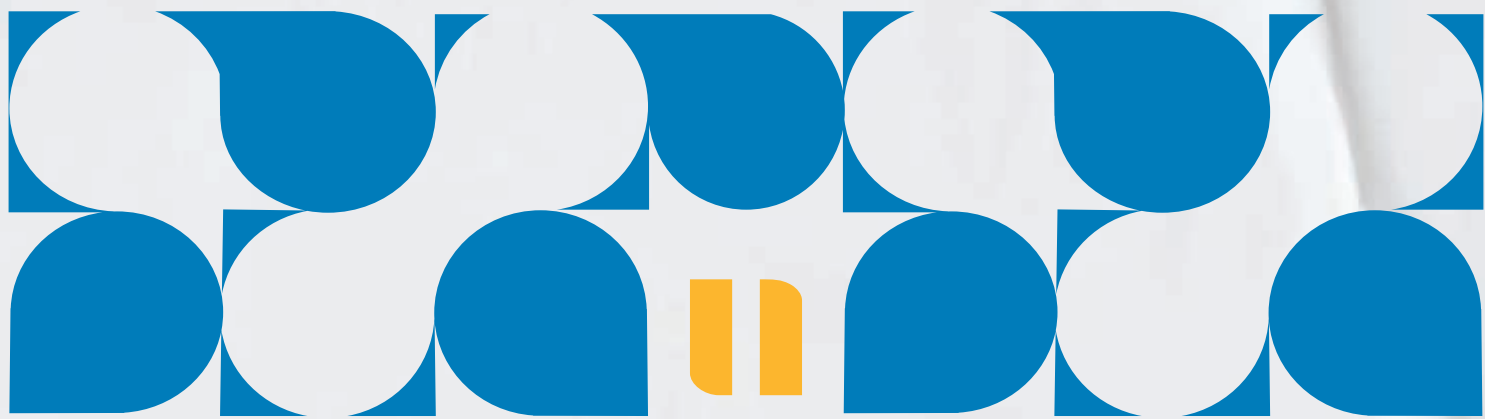
Muitos de nossos agentes e nossas Pascom's, de maneira geral, são muito marcados pelo ativismo. As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora atuais, inclusive, apontam que é preciso superar a ideia de que o fazer já é uma forma de oração. *“Muitas atividades podem facilmente levar os cristãos a caírem em tentações como ativismo, vaidade, ambição e desejo de poder. Nessa perspectiva, os agentes de pastoral correm o risco de se esquecer da dignidade batismal, como verdadeiros sujeitos eclesiais, reduzindo-se a meros voluntários”* (n. 97).

No dicionário, pausa indica uma breve interrupção, descanso, intervalo. **Nesta pausa é importante escutar o coração, escutar os seus sentidos e buscar neles a presença de Deus.** Como afirma o cardeal Tolentino, *“podemos reencontrar Deus, em um encontro com nossos próprios sentidos”*. Pausar porque é o tempo suficiente para se abastecer e continuar o caminho. É bom estar no monte, assim como queriam os discípulos no Tabor, mas o desafio é pausar, fazer a experiência e seguir o caminho com o coração cheio de Deus para a vivência pastoral.

“Em meio a tanta interatividade, conexões e entretenimento, você ainda encontra tempo para o cultivo espiritual? Ou será que a pressa e as muitas preocupações diárias têm lhe roubado o sabor da pausa e da escuta? Para estar inteiro em Deus é urgente aprender a estar inteiro em si mesmo; e isto exige a disciplina do silêncio e da pausa”.

Desejamos que cada agente e cada Pastoral da Comunicação em sua comunidade, paróquia, diocese e regional possa usufruir desta pausa como um momento de verdadeiro encontro, de partilha e de fé.

No dia 24 de cada mês será disponibilizado o pausa espiritual para o mês seguinte. A data escolhida é uma referência ao dia de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas, celebrado em 24 de janeiro, a quem o Papa Francisco dedicou longa reflexão na mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais deste ano.



AGOSTO

*Rezemos pelas
Vocações!*





A CULTURA DO ENCONTRO

MOTIVAÇÃO INICIAL

Queridos pasconeiros, com alegria nos reunimos neste mês para refletir e rezar pelas vocações. Desde 1981, a Igreja do Brasil instituiu o mês de agosto como o Mês Vocacional, tendo como objetivo principal despertar a conscientização em nossas comunidades para a responsabilidade no processo de discernimento vocacional. Neste ano de 2024, a Comissão para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) junto com o Serviço de Animação Vocacional – Pastoral Vocacional, definiu como temática principal: “Igreja como uma sinfonia vocacional” e o lema: “Pedi, pois, ao Senhor da Messe” (Mt 9, 38).

No dia 11 de agosto, celebramos a vida de uma grande santa que nos inspira na missão de viver e comunicar a alegria do Evangelho: Clara de Assis. Uma jovem rica e de família nobre que viveu em Assis, na Itália, e desde muito cedo praticava a caridade e ao encontrar-se com Francisco de Assis, toma a decisão de deixar sua família para viver a santa pobreza, seguindo o Evangelho. Oficialmente, Santa Clara é reconhecida pela Igreja como a padroeira da televisão e dos profissionais que trabalham com este meio de comunicação.

Nesta Pausa Espiritual, vamos refletir sobre a vida e vocação de Santa Clara, que foi proclamada padroeira da televisão pelo Papa Pio XII em 1958.



OS HORIZONTES DO ESPÍRITO

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Estamos reunidos ***Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.***

Invoquemos a presença do Espírito Santo para que nos conduza neste momento. Rezemos juntos:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Amor.

Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus que instruístes os corações dos vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação.

Por Cristo Senhor Nosso. Amém





A VIDA SE FAZ HISTÓRIA

RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste momento, apresentamos ao Senhor, de maneira espontânea, nossas intenções, nossos pedidos, recordando o chamado que Deus nos faz para que jamais percamos nosso ponto de partida, como nos ensina Clara de Assis.
(os participantes podem expressar em voz alta)

Ouçamos esta canção e façamos um breve momento de interiorização
Doce é Sentir

*Doce é sentir
Em meu coração
Humildemente
Vai nascendo amor
Doce é saber
Não estou sozinho
Sou uma parte
De uma imensa vida
Que generosa
Reluz em torno a mim
Imenso dom
Do teu amor sem fim
O céu nos deste*

*E as estrelas claras
Nosso irmão sol
Nossa irmã lua
Nossa mãe terra
Com frutos, campos, flores
O fogo e o vento
O ar, a água pura
Fonte de vida
De tua criatura
Que generosa
Reluz em torno a mim
Imenso dom
Do teu amor sem fim*





ESCUTAR COM O OUVIDO DO CORAÇÃO

PALAVRA DE DEUS

Vocação é um dom recebido de Deus a cada um de nós! O despertar vocacional nasce a partir da escuta de sua Palavra. Abramos nosso coração para acolher o que o Senhor nos fala

Tua Palavra

Aleluia, aleluia, aleluia!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Tua palavra é como fogo
Que faz arder o coração
Traz a verdade
E ilumina a nossa vida

Evangelho: Mt 9,35-38

Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando todo o tipo de doença e enfermidade. Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!”

— Palavra da Salvação.
— Glória a vós, Senhor.



Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=RHfbDP5opQE>



UMA HISTÓRIA QUE SE RENOVA

REFLEXÃO

O tema do mês vocacional deste ano nos convida a refletir sobre nossa contribuição única para a missão da Igreja. Assim como em uma sinfonia, cada instrumento tem seu papel específico, mas juntos criam uma harmonia magnífica. Deste mesmo modo, cada um de nós, vivendo a vocação a qual fomos chamados, formamos este belíssimo campo harmônico no serviço pastoral.

Na Palavra que acabamos de ouvir, vemos Jesus anunciando o Reino de Deus, indo ao encontro dos mais necessitados e ao deparar-se com a multidão, compadeceu-se delas, pois trilhavam o caminho cansadas e abatidas como ovelhas sem pastor. E Jesus exorta os discípulos a rezarem pedindo ao Senhor da Messe que envie operários. Hoje, este convite deve ressoar em nossos corações e além de rezarmos pelas vocações, devemos responder com coragem ao chamado do Senhor, assim como fez Santa Clara de Assis que, no início de seu Testamento, deixado as suas irmãs, inicia dizendo que: *“Entre outros benefícios que temos recebido e ainda recebemos diariamente da generosidade do Pai de toda misericórdia (cfr. 2Cor 1,3) e pelos quais mais temos que agradecer ao glorioso Pai de Cristo, está a nossa vocação que, quanto maior e mais perfeita, mais a Ele é devida”* (cf Testamento de Santa Clara 1)

Nascida em 1194, Clara era de uma família rica e nobre, mas renunciou à riqueza e à nobreza para viver pobre e humilde, adotando a forma de vida proposta por Francisco de Assis. Vale destacar que desde muito cedo, Clara se dedicava aos pobres e necessitados na região em que vivia, era chamada de “Princesa dos Pobres” por causa de suas obras de caridade.

Contrariando os planos de sua família, que já planejava seu casamento, aos 18 anos, impulsionada pelo ardente desejo de seguir o Cristo pobre e crucificado, Clara deixa sua casa para dedicar sua vida inteiramente a Deus. Não imaginava os desafios que iria enfrentar, mas com coragem e confiança, seguiu seu coração,

entregando-se à vontade de Deus. Clara levou uma vida simples e alegre, no silêncio do claustro e na contemplação de Deus, no seguimento de Jesus Cristo pobre e crucificado, abraçando sua vocação.

Poderíamos abordar vários aspectos da vida e vocação de Santa Clara, mas não poderíamos deixar de mencionar a relação de Santa Clara com a comunicação. Relatos com que numa noite de Natal, Clara encontrava-se acamada, doente, e não pôde ir à capela rezar as Matinas. Ficou sozinha em São Damião e começou a meditar sobre o pequenino Jesus e, sofrendo muito por não assistir seus louvores, suspirou: “Senhor Deus, deixaram-me aqui sozinha para Vós”. Segundo Celano, nas Fontes Históricas, eis que de repente começou a ressoar em seus ouvidos o maravilhoso concerto que se desenrolava na Igreja de São Francisco. Escutava o júbilo dos irmãos salmodiando, ouvia a harmonia dos cantores, percebia até o som dos instrumentos.

O lugar não era tão próximo que pudesse chegar a isso humanamente: ou a solenidade tinha sido amplificada até ela pelo poder divino, ou seu ouvido tinha sido reforçado de modo sobre-humano. Mas o que superou todo esse prodígio foi que mereceu ver o próprio presépio do Senhor. Quando as filhas vieram, de manhã, disse a bem-aventurada Clara: “Bendito seja o Senhor Jesus Cristo, que não me deixou quando vocês me abandonaram. Escutei, por graça de Cristo, toda a solenidade celebrada esta noite na Igreja de São Francisco”. Devido a esse fato, em 1958, o Papa Pio XII declarou Santa Clara padroeira da Televisão. Na Carta Apostólica, o Papa reconhece a televisão como uma importante difusora do conhecimento mas também, manifesta preocupação com o mau uso do meio de comunicação.

O papa São Paulo VI na mensagem por ocasião do segundo Dia Mundial das Comunicações Sociais, em 1968, afirma: *“A nova visão do universo, que é oferecida ao homem, graças aos meios de comunicação social, permanecerá para ele como estranha ou inútil se não oferecer a possibilidade de tornar o seu juízo mais iluminado — sem orgulho e sem complexos — sobre as riquezas e sobre as lacunas de sua civilização; se não lhe permitir que descubra — sem presunção e sem angústia — as riquezas e as lacunas dos outros; que tome nas mãos o próprio destino com confiança, e o construa em colaboração fraterna com seus irmãos, e que perceba, além disso, que “não há verdadeiro humanismo se não for aberto ao absoluto”.*



UMA HISTÓRIA QUE SE RENOVA

PARTILHA

Para motivar nossa partilha, algumas pistas que possam nos ajudar neste momento:

- Como temos correspondido ao chamado que Deus nos faz? Temos consciência da importância do nosso papel enquanto membros da comunidade eclesial?
- Ao utilizar os meios de comunicação, como podemos favorecer o discernimento vocacional em nossas comunidades?



FALAR COM O CORAÇÃO

Neste momento, supliquemos ao Senhor da Messe, que renove a nossa vocação e envie operários a messe e para que Santa Clara nos ajude a transmitir o amor de Deus em tudo aquilo que fazemos. (preces espontâneas)

Para concluir este momento de súplica, rezemos juntos a Oração Vocacional:

Jesus, mestre, divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas, e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai forças para que vos sejam fiéis como sacerdotes, como diáconos, como religiosos e religiosas, para o bem do povo de Deus e de toda a humanidade. Amém!



INFORMAR É FORMAR

A mensagem do Papa Francisco para o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, celebrado em 21 de abril de 2024 tem como tema: “Chamados a semear a esperança e a construir a paz”. Nesta mensagem, o Santo Padre convida-nos a refletir sobre o chamado que o Senhor dirige a cada um de nós, seu povo fiel em caminho. O Papa destaca a importância das diferentes vocações e o compromisso diário daqueles que abraçaram uma vida dedicada ao serviço, seja como pais, trabalhadores, pessoas consagradas ou sacerdotes.

[Mensagem para o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, 2024 | Francisco](#)



GASTAR AS SOLAS DOS SAPATOS

Chegamos ao final de mais um encontro! Impulsionados pela palavra para vivermos verdadeiramente o nosso chamado, compondo uma belíssima sinfonia vocacional, o mês vocacional é uma oportunidade especial para refletir sobre as diferentes vocações na Igreja. Podemos definir em grupo, de acordo com nossa realidade, algumas ações que possam favorecer a cultura vocacional em nossas comunidades. Vejamos alguns exemplos:

- **Oração pelas vocações:** Reserve um momento especial para rezar pelas vocações sacerdotais, religiosas e leigas.
- **Testemunhos vocacionais:** Convide pessoas da comunidade que seguiram diferentes vocações (padres, religiosos, casados, solteiros) para compartilhar suas histórias e experiências, podemos usar os meios de comunicação para a divulgação
- **Visita a uma comunidade religiosa ou um seminário:** Se possível, organize uma visita a um convento, mosteiro ou paróquia para que as crianças e os jovens conheçam de perto a vida religiosa e sacerdotal.

ORAÇÃO FINAL

Estamos vivendo o Ano da Oração e nos preparando para celebrar o Jubileu de 2025. Como peregrinos da esperança, em comunhão com toda a Igreja, rezamos juntos a Oração do Jubileu.



Pai que estás nos céus,
a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança,
o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro
a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos
séculos.

Amém - *Papa Francisco*

Canto Final

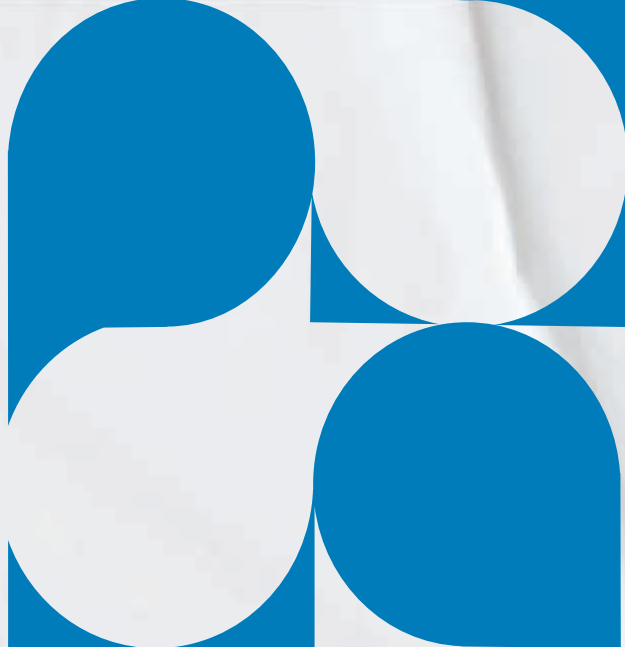
[https://open.spotify.com/intl-pt/
track/3JnaI39p0hL4gMn3jOHSCf?si=46e3075eb9884199](https://open.spotify.com/intl-pt/track/3JnaI39p0hL4gMn3jOHSCf?si=46e3075eb9884199)

1- Somos gente da esperança
Que caminha rumo ao Pai
Somos povo da Aliança
Que já sabe aonde vai


***De mãos dadas a caminho
Porque juntos somos mais
Pra cantar o novo hino
De unidade, amor e paz***

2- Para que o mundo creia
Na justiça e no amor
Formaremos um só povo
Num só Deus, um só Pastor

3- Todo irmão é convidado
Para a festa em comum
Celebrar a nova vida
Onde todos sejam um



pascombrasil.org.br

   [pascom.brasil](https://www.pascom.brasil)